



A0051

### **ESTÉTICA AUTORITÁRIA E CONCEITO DE BELO A PARTIR DE IMAGENS DA REVISTA FON-FON NO ANO DE 1939**

Guilherme Augusto de Oliveira Galindo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A formação de padrões de beleza em nome da estética, tendo a Arte como um de seus meios de propagação, foi amplamente utilizada por diversos regimes, em sua maioria autoritários, como o Estado Novo. Periódicos como a Fon-Fon foram importantes para a difusão desses ideais no Brasil, refletindo a postura adotada pelas elites da época. A publicidade inserida na revista ajudava a representar tais ideais e auxiliava na formação e propagação daquilo que era considerado como belo na época. A análise dos exemplares da revista Fon-Fon encontrados no Arquivo Edgar Leuenroth datados do ano de 1939 teve como principal objetivo indagar sobre a formação de um padrão de beleza na época. A partir de múltiplas análises desses 47 exemplares, montamos um banco de 360 imagens, com a sua maioria de propagandas de diversos produtos (cosméticos, remédios, alimentos) que tinham a mulher não apenas como público alvo como também modelo de representação. Embora não possamos afirmar a existência de um padrão único de beleza, percebemos que a mulher constantemente representada, a partir de diferentes meios como fotografia e ilustrações, era a mulher branca, de pele alva. Destacamos, por fim, a relação existente entre texto e imagem na composição dos anúncios.

História da arte - Estética - Estado Novo